

FATO RELEVANTE

AQUISIÇÃO DO FPSO OSX-3, FARM-IN EM TUBARÃO MARTELO E ATUALIZAÇÃO SOBRE POLVO

Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 2020 – A Petro Rio S.A. (a “Companhia” ou “PetroRio”) (B3: PRIO3), seguindo as melhores práticas de governança corporativa, informa a seus acionistas e ao mercado em geral sobre a assinatura de contratos compreendendo a aquisição (i) da embarcação OSX-3, por US\$ 140 milhões; e (ii) de 80% (“farm-in”) do Campo de Tubarão Martelo (“TBMT”), onde a embarcação OSX-3 encontra-se afretada.

Estas aquisições permitirão a interligação (“tieback”) entre os campos de Polvo e TBMT, simplificando o sistema de produção e criando um polo privado na região, o que irá gerar sinergias significativas, reduções do *lifting cost* e a extensão da vida econômica dos campos.

Após o *tieback* dos ativos, a Companhia estima que os custos operacionais combinados do polo Polvo e TBMT, que atualmente ultrapassam US\$ 200 milhões por ano (US\$ 100 milhões de Polvo + US\$ 100 milhões de TBMT), serão reduzidos a menos de US\$ 80 milhões por ano, após implementadas as sinergias previstas. Da mesma forma, o *lifting cost* poderá ser reduzido a menos que US\$ 16 por barril, como resultado das sinergias aéreas, marítimas e terrestres e o descomissionamento do FPSO atualmente arrendado a Polvo.

A redução dos custos absolutos do novo polo permitirá que mais óleo seja recuperado nos reservatórios, durante um maior período. A PetroRio estima que a vida econômica de ambos os ativos poderá ser estendida até aproximadamente 2035, representando uma extensão de mais de 10 anos e um incremento de 40 milhões de barris frente à atual reserva do Campo de Polvo.

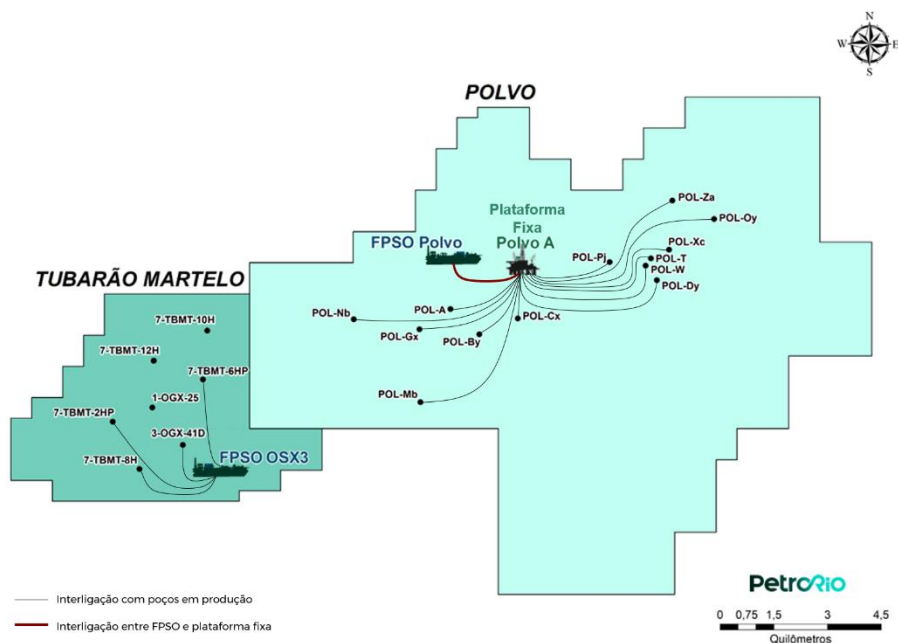


Figura 1: configuração atual dos ativos

O *tieback* entre Polvo e TBMT foi amplamente estudado pelas equipes técnicas e executiva da PetroRio nos últimos anos. Paralelamente, a Dommo conduziu estudos independentes que corroboram os impactos econômicos positivos

do projeto, para ambas as Companhias. As tecnologias desenvolvidas para projetos similares ao *tieback* entre os dois campos foram extensivamente aplicadas pela indústria de óleo e gás nos últimos 5 anos, com a maior quantidade de projetos realizada no Golfo do México e Mar do Norte. A Companhia calcula que o Capex para o *tieback* entre Polvo e TBMT seja entre US\$ 50 milhões e US\$ 60 milhões, grande parte a ser despendido ao longo do primeiro semestre de 2021.

Até que seja concluído o *tieback*, a PetroRio terá direito a 80% do óleo comercializado por TBMT e será responsável por 100% do arrendamento (“*Charter*”) do FPSO, Opex, Capex e abandono do campo. Nesta primeira fase a PetroRio terá, como ressarcimento por parte da Dommo, uma taxa de US\$ 840mil por mês, equivalente a 20% do Opex (ex-*Charter*) atual da Dommo.

Após a conclusão do *tieback*, estimada para meados de 2021, a PetroRio continuará responsável por 100% dos custos delineados acima, porém, sem o ressarcimento da Dommo. Nesta nova fase, a PetroRio terá o direito sobre 95% do óleo do polo Polvo + TBMT até os primeiros 30 milhões de barris, e 96% do óleo do polo após 30 milhões de barris produzidos.

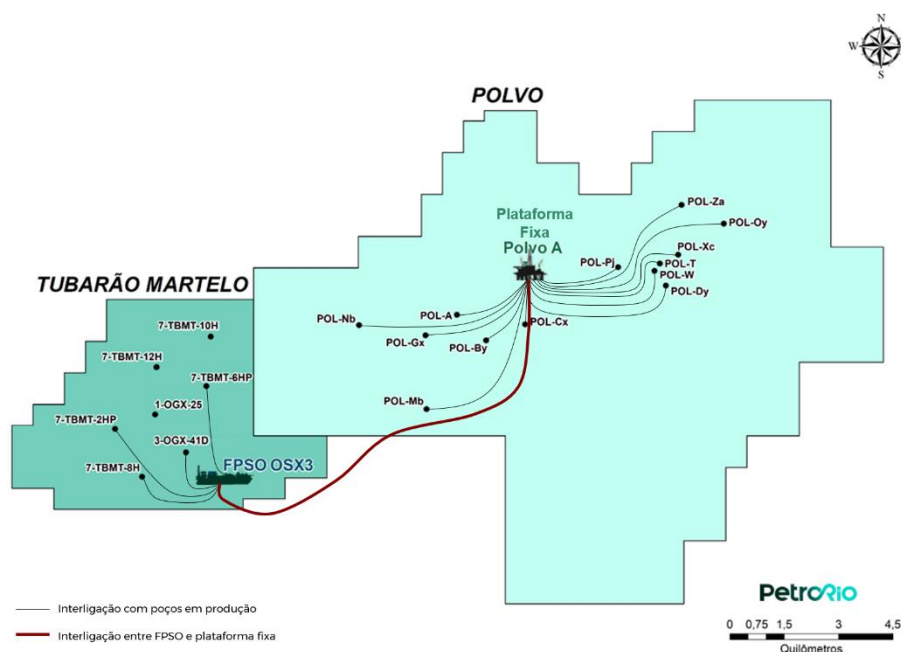


Figura 2: configuração após o *tieback* dos ativos

Do ponto de vista ambiental, as sinergias reduzirão as emissões absolutas do polo em aproximadamente 35% após a conclusão do *tieback*, tornando a operação mais sustentável, devido ao menor número de ativos operados no polo, e diminuindo o impacto no meio ambiente.

A administração da PetroRio acredita que o *tieback* de nove quilômetros entre Polvo e TBMT resultará em projetos expressivos e oportunidades inéditas para as equipes das duas Companhias, valorizando seus potenciais e norteando a vontade de evoluir dos seus colaboradores. Estes desafios estão intrinsicamente inseridos dentro da tecnologia **C.R.P.** da Companhia. Esta tecnologia de gestão, que está por trás do sucesso da PetroRio nos últimos cinco anos, consiste em técnicas de racionalização de custos (**C**), de foco no gerenciamento dos reservatórios (**R**), e de redesenolvimento visando o incremento na produção (**P**), e têm como objetivos o aumento da recuperabilidade e a extensão da vida econômica do campo, prezando, sempre, pela segurança e o meio ambiente.

As aquisições do FPSO OSX-3 e de TBMT são fortemente aderentes e inseríveis à tecnologia **C.R.P.** da Companhia, e reforçam o posicionamento da PetroRio como pioneira e especialista em ativos em produção no país, buscando

inovações técnicas e visando aumentar o fator de recuperação dos seus ativos, o aumento de margens, a rentabilidade e, conseqüentemente, a extensão da vida econômica dos campos que opera.

O campo de TBMT alcançou seu pico de produção em 2014, atingindo 14.000 barris de óleo por dia. O ativo produz hoje em torno de 5.800 bbl/dia e atualmente realiza uma Campanha de Revitalização que, após concluída, poderá aumentar a produção de TBMT (isoladamente) para até 10.000 bbl/dia. Desde que iniciou a produção de TBMT, a Dommo, como operadora do ativo, manteve altos índices de eficiência operacional, segurança e resiliência em períodos de baixo preço do óleo tipo *Brent*. A Companhia acredita que a Dommo será um importante aliado quando o sistema único de produção for instalado e operado pela PetroRio.

A embarcação OSX-3, de classe mundial, é um *Floating, Production, Storage and Offloading* (ou FPSO), construído e entregue ao campo de TBMT em 2012. O FPSO reúne tecnologia de ponta e atualmente possui índices de segurança e eficiência dentro dos padrões da PetroRio. A embarcação tem a capacidade de processamento de 100 mil barris de óleo por dia e armazenagem de 1,3 milhão de barris.



Figura 3: Imagem do FPSO OSX-3

Fontes de recursos e financiamentos

A aquisição da embarcação OSX-3 teve contribuição da Prisma Capital, que atuou como *financial and business advisor* durante todo o processo, o que incluiu o financiamento de US\$ 100 milhões para o projeto.

Não obstante ao novo financiamento, a PetroRio informa que, no intuito de adequar a composição do seu caixa ao programa de Capex da PetroRio no curto e médio prazos e se capitalizar para novas aquisições atualmente sendo estudadas, poderá optar por negociar parcialmente e oportunamente as ações mantidas em tesouraria, conforme Fato Relevante divulgado em 6 de novembro de 2017.

Atualização sobre a Campanha de Perfuração em Polvo

A PetroRio atualiza seus acionistas sobre a 3ª Fase da Revitalização do Campo de Polvo. A Companhia confirmou, por meio da perfuração do poço piloto, a presença de óleo em dois reservatórios carbonáticos (prospectos “Ipanema” e “Leblon”) na Formação Quissamã e um reservatório arenítico na Formação Emborê, do Eoceno.

Tendo concluído que a permeabilidade e o tamanho do reservatório carbonático de Ipanema satisfaziam as estimativas iniciais, a Companhia optou por completar o poço produtor neste reservatório carbonático de formação Quissamã, com 76 metros de *net pay* e porosidade média de 18%.

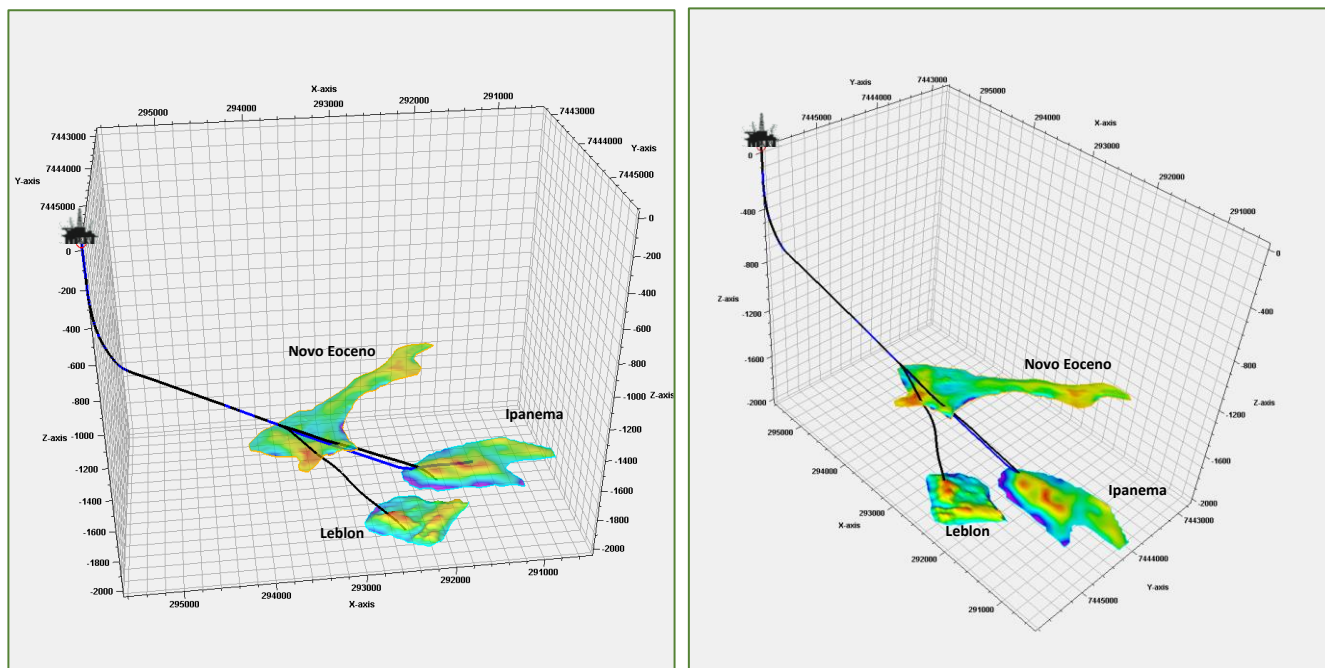


Figura 3 e 4: Ilustrações esquemáticas dos reservatórios prospectados por poço piloto até 2 de fevereiro de 2020. Os prospectos Ipanema e Leblon são carbonáticos e o arenítico do Eoceno foi testado aproveitando o mesmo poço piloto de Ipanema.

Durante os primeiros dias de produção do poço verificou-se uma viscosidade do óleo acima do esperado, exigindo análises laboratoriais e testes com injeção de produtos químicos que melhorem o escoamento do mesmo. Após os testes e em posse de uma taxa de vazão mais conclusiva, os resultados iniciais da campanha serão comunicados ao mercado.

A PetroRio informa, ainda que, após concluídos os testes neste primeiro reservatório, a Companhia decidirá sobre a completção do segundo poço, no reservatório arenítico da Formação Emborê, com *net pay* de 45 metros.

Sobre a PetroRio

A PetroRio é uma das maiores empresas independentes de produção de óleo e gás natural do Brasil. A cultura corporativa da Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, redesenvolvimento, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.petrوريا.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.

MATERIAL FACT

OSX-3 FPSO ACQUISITION, TUBARÃO MARTELO FARM-IN AND POLVO DRILLING CAMPAIGN UPDATE

Rio de Janeiro, February 3, 2020 – Petro Rio SA, (the “Company” or “PetroRio”) (B3: PRIO3), following corporate governance and transparency best practices, informs its shareholders and the market in general that it has signed binding documents concerning (i) the acquisition of the OSX-3 vessel for US\$ 140 million; and (ii) the farm-in of 80% in the Tubarão Martelo Field (“TBMT”), where the vessel is currently chartered.

The acquisition will allow for the tieback between TBMT and Polvo Field (“Polvo”), thus simplifying the production system and creating a private oilfield cluster, while enabling significant synergies, lifting cost reductions, and the extension of the useful life of both fields.

Once the tieback takes place, the Company estimates Polvo’s and TBMT’s combined Opex, which is currently over US\$ 200 million per year (US\$ 100 million for Polvo + US\$ 100 million for TBMT), will be reduced to less than US\$ 80 million per year, after having captured these synergies. Additionally, lifting cost could be reduced to under US\$ 16 per barrel as result of air, sea, and land logistics synergies, and the decommissioning of the FPSO currently chartered to Polvo.

The cluster’s Opex reduction will allow for a longer-term operation, during which more oil can be recovered. PetroRio estimates the assets’ useful life could be extended to at least 2035 – a 10-year extension- and 40 million barrels added to Polvo’s current reserves.

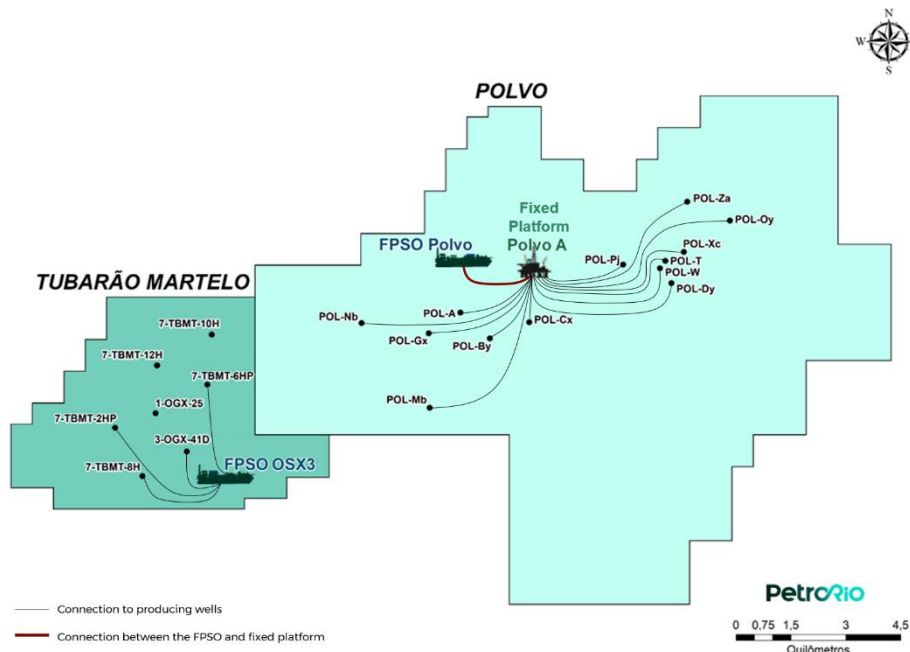


Figure 1: Current layout of the assets

The tieback between Polvo and TBMT has been thoroughly assessed by PetroRio’s technical and executive teams in the past years. Technologies developed for similar projects have been extensively employed by the industry in the past 5 years, primarily in the Gulf of Mexico and in the North Sea. The Company estimates the project’s Capex will range between US\$ 50 to US\$ 60 million, to be disbursed during the first half of 2021.

Leading up to the tieback's completion, PetroRio will own rights to 80% of TBMT's oil and will be responsible for 100% of the FPSO's charter, the Field's Opex, Capex and abandonment costs. During this phase, the Company will be reimbursed by Dommo at a monthly fee of US\$ 840 thousand, equivalent to 20% of Dommo's current Opex (ex-charter costs).

Once the tieback is completed (estimated for mid-2021), PetroRio will remain responsible for 100% of the abovementioned costs for the cluster, while Dommo will be relieved of the monthly fees. In this new phase, PetroRio will have the rights to 95% of the oil produced by the Cluster up to the first 30 million barrels produced post-tieback, and 96% thereafter.

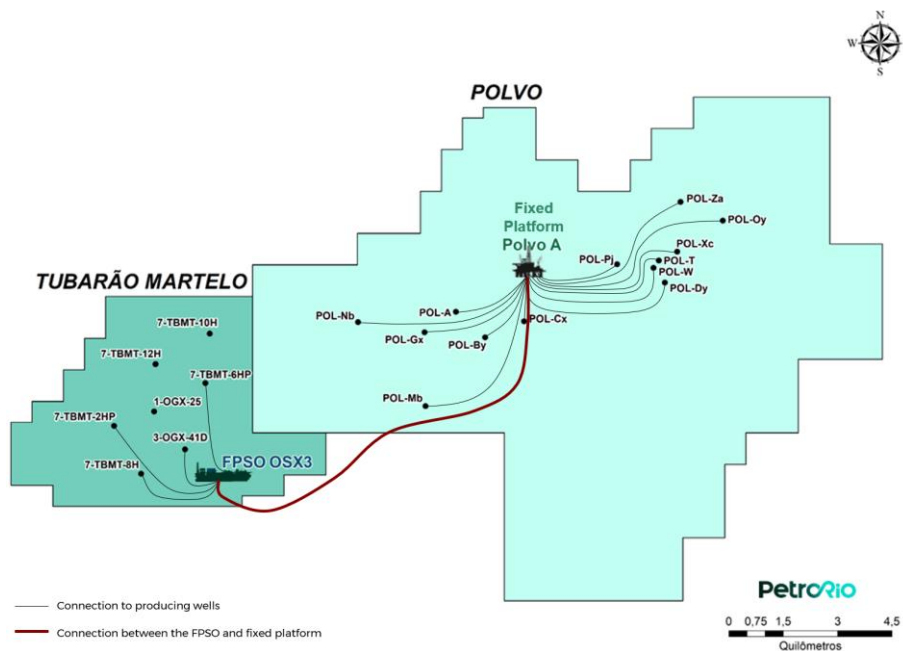


Figure 2: layout after the tieback of the assets

From an environmental perspective, the captured synergies will reduce the combined emissions by approximately 35% after the tieback's conclusion, as the result of a reduced number of operated assets in the cluster, therefore lowering the operations' environmental impact.

PetroRio's management believes that the 9km tieback between Polvo and TBMT will provide further opportunities to the teams working on the Company's range of projects, realizing their potential and guiding their willingness to improve. These challenges are underlying components of the Company's **C.R.P.** management technology, which is responsible for its success to date, and consists of three core pillars: cost rationalization (**C**), meticulous reservoir management (**R**), and redevelopment plans aimed at increasing production (**P**) of its fields, thus increasing oil recovery rates and extending the useful life of the assets, while ensuring that safety and the environment remain as top priorities.

The acquisitions of the FPSO and TBMT Field are strongly aligned and fitted into the Company's **C.R.P.** management technology and reinforce PetroRio's position as a pioneer and specialist in the acquisition and redevelopment of producing assets, seeking technical innovations and aiming to increase the recovery factor of its assets, increase margins, profitability and, consequently, extending the economic life of its operated assets.

TBMT Field reached its peak in 2014, producing 14,000 barrels of oil per day. Today, the asset produces approximately 5,800 bbl/d and is currently undergoing a Revitalization Campaign that, once concluded, could increase TBMT's production to up to 10,000 bbl/d. From the start of production, Dommo has maintained high levels of operational efficiency, safety and resilience during periods of low Brent prices. The Company believes Dommo will be an important partner when the unified production system is installed and operated by PetroRio.

OSX-3, a world-class vessel, is a Floating, Production, Storage and Offloading (FPSO), built and delivered to the Tubarão Martelo Field in 2012. OSX-3 has state-of-the-art technology and has to this date presented safety and efficiency levels within PetroRio's standards. The vessel has the capacity to process 100,000 barrels of oil per day and store 1.3 million barrels.



Figure 3: OSX-3 FPSO

Funding

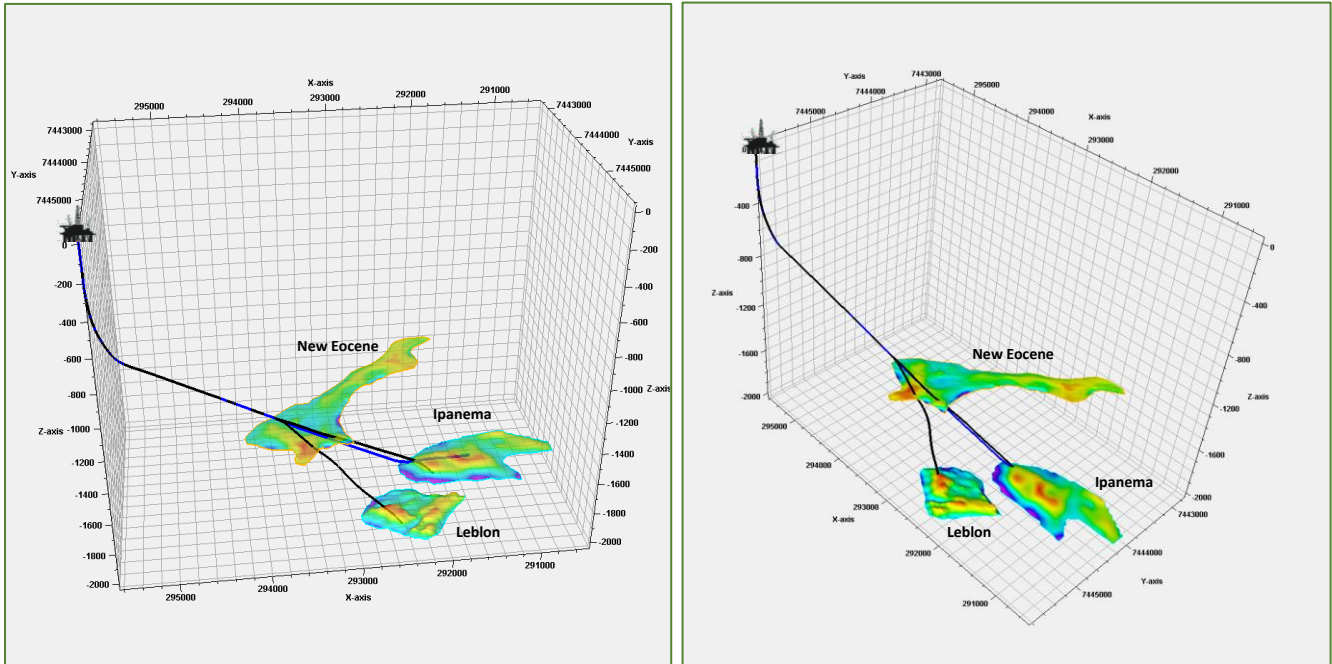
Prisma Capital had a key role in the acquisition of OSX-3 and acted as financial and business advisor throughout the process, which included a US\$ 100 million loan.

Additionally, PetroRio informs that, in order to fulfil its short- and medium-term Capex schedule and maintain enough cash for new acquisitions, new funding possibilities are currently being considered and may opt to partially sell Company-held shares, in line with the Material Fact announced on November 6, 2017.

Updates on Polvo's Drilling Campaign

PetroRio updates its shareholders regarding Polvo Field's Phase 3 of its Revitalization Plan. The Company has confirmed, through the drilling of a pilot well, the presence of oil in two carbonate reservoirs ("Ipanema" and "Leblon" prospects) in the Quissamã Formation, and a sandstone reservoir in the Emborê Formation of the Eocene Period.

Having observed that the permeability and area of the Ipanema carbonate reservoir satisfied initial estimates, the Company chose to complete the producing well in the Quissamã Formation reservoir, which has a 76-meter vertical net pay and average porosity of 18%.



Figures 3 and 4: Schematics of the prospected reservoirs drillings until February 2, 2020. Both Ipanema and Leblon prospects have carbonate reservoirs and the sandstone prospect of the Eocene was tested with Ipanema's pilot well.

During the first days of production, the oil's viscosity was higher than expected, and requires further laboratory analyses and tests with injection of chemical products in order to improve oilflow. Once results from tests provide more conclusive data, the Campaign's initial results will be announced to the Market.

PetroRio also informs that once the aforementioned tests are concluded, the Company will decide on the completion of the second producing well, a sandstone in the Emborê Formation, with 45-meter vertical net pay.

About PetroRio

PetroRio is the largest independent oil and gas Company in Brazil. The Company seeks to increase production through the acquisition of new production assets, the re-exploration of assets, increased operational efficiency and reduction of production costs and corporate expenses. PetroRio's main objective is to create value for its shareholders with growing financial discipline and preserving its liquidity, with full respect for safety and the environment. For further information, please visit the Company's website: www.petroriosa.com.br.

Disclaimer

This news release contains forward-looking statements. All statements other than statements of historical fact contained in this news release are forward-looking statements, including, without limitation, statements regarding our drilling and seismic plans, operating costs, acquisitions of equipment, expectations of finding oil, the quality of oil we expect to produce and our other plans and objectives. Readers can identify many of these statements by looking for words such as "expects", "believe", "hope" and "will" and similar words or the negative thereof. Although management believes that the expectations represented in such forward-looking statements are reasonable, there can be no assurance that such expectations will prove to be correct. By their nature, forward-looking statements require us to make assumptions and, accordingly, forward-looking statements are subject to inherent risks and uncertainties. We caution readers of this news release not to place undue reliance on our forward-looking statements because a number of factors may cause actual future circumstances, results, conditions, actions or events to differ materially from the plans, expectations, estimates or intentions expressed in the forward-looking statements and the assumptions underlying the forward-looking statements.